



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

PROJETO DE LEI 52/2026

“Denomina ruas e sistemas de lazer do loteamento denominado ‘Jardim di Napoli’, conforme detalha”.

Autoria: Vereador Juca Bortolucci e outros

A Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste decreta:

Art. 1º As ruas do loteamento e os sistemas de lazer do Jardim Firenze passam a denominar-se:

I – Parte Externa:

Avenida 1 LD e LE – “Prof. Dr. José Dagnoni”
Avenida 2 “José Cavichioli”
Rua 15 – “Angelina Ometo Matarazo”
Rua 16 – “Domingos Cassieri”
Rua 17 – “João Aparecido Duarte”
Rua 18 – “Olaercio Piemonte”
Rua 19 – “Damaris Borro”

II – Parte Interna:

Avenida 3 “Maria Helena Gambogi Fronza”
Rua 1 – “João Batista de Castro”
Rua 2 – “Waldyr Alves de Carvalho”
Rua 3 – “Irineu José Lisboa”
Rua 4 – “Paula Dornela”
Rua 5 – “Virgilio Pinto”
Rua 6 – “Rosária Amado dos Santos Silva”
Rua 7 – “Evangelista Sacchetto”
Rua 8 – “Josepina Valezin Bortolucci”
Rua 9 – “Irineu Gasparini”
Rua 10 – “Dorival Leme”
Rua 11 – “Samuel Cândido de Oliveira”
Rua 13 – “José Roberto Rodrigues da Silva”
Rua 14 – “Ataliba de Stefani”
Rua 15 – “Valdir Bellan”



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

Rua 16 – “Francisco Alves”
Sistema de Lazer 1 – “Amalfi”
Sistema de Lazer 2 – “Ravello”
Sistema de Lazer 3 – “Positano”
Sistema de Lazer 4 – “Sorrento”

Art. 2º A Prefeitura Municipal, no momento oportuno, afixará placas denominativas para perfeita identificação dos logradouros.

Parágrafo único. Os currículos dos homenageados fazem parte integrante desta lei.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 06 de maio de 2.026.

JUCA BORTOLUCCI

JOI FORNASARI

CARECA DO ESPORTE

ESTHER MORAES

CABO DORIGON

TIKINHO TK

KIFÚ



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



MARCELO CURY

RONY TAVARES

LÚCIO DONIZETE



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



Biografia Prof. Dr. José Dagnoni

2. Perfil Biográfico e Formação Acadêmica de Excelência

Nascido em Rio Claro em 28 de junho de 1923, o Professor José Dagnoni transferiu residência para Santa Bárbara d'Oeste em 1948, iniciando uma jornada de 51 anos de identificação absoluta com o município. Sua vida pessoal foi marcada pela sólida união com a Sra. Hercília de Pinho Dagnoni, com quem constituiu uma família que é, até hoje, símbolo de respeitabilidade na cidade, composta pelos filhos Hercília Helena Dagnoni Cosmo, José Dagnoni Filho e João Dagnoni Neto, e pelos netos Mayla, Jayna, Milena, Thaís, Thiago, Raphael, Guilherme e Daniel.

Sua trajetória acadêmica é um exemplo de polivalência e busca incessante pela erudição como ferramenta de transformação social. José Dagnoni qualificou-se em diversas áreas do saber, acumulando títulos que serviram de base para sua atuação técnica:

- **Contabilidade e Magistério:** Diplomado Contador pelo Instituto Comercial de Rio Claro e em Magistério pelo Instituto de Educação Sud Menucci (Piracicaba).
- **Direito:** Bacharel pela Faculdade de Direito de São João da Boa Vista, com especializações em Direito Penal e Direito Processual Civil pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP).
- **Pedagogia e Gestão:** Licenciado Pleno em Pedagogia (Ouro Fino-MG) e Especialista em Orientação Educacional pela Faculdade Dom Bosco.
- **Comunicação e Cultura:** Jornalista diplomado em 1965, atuando como correspondente do jornal A Folha de S. Paulo desde 1959 e colaborador dos jornais Edição Barbarense e Jornal d'Oeste.

Esta base intelectual multifacetada não foi apenas um mérito pessoal; foi o alicerce para a prestação de serviços técnicos de alto nível, incluindo perícias judiciais para Sindicatos e Prefeituras, que conferiram rigor técnico à administração pública e privada da região.

3. O Legado na Educação e na Formação Profissional



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



O Professor José Dagnoni foi o principal arquiteto da educação técnica e noturna em Santa Bárbara d'Oeste. Em 1956, fundou a Escola Técnica de Comércio de Santa Bárbara, instituição que geriu por 45 anos e que se tornou o motor intelectual do crescimento da cidade.

- **Pioneirismo:** Fundou o primeiro Curso de Segundo Grau Noturno e Cursos Supletivos, democratizando o acesso ao ensino para o cidadão trabalhador.

- **Impacto Quantitativo e Social:** Cerca de 20.000 alunos foram formados sob sua égide, com uma média constante de 450 estudantes por ano.

- **Infraestrutura Intelectual:** É imperativo destacar que o "boom" industrial barbarensense de meados do século XX não teria sido possível sem a mão de obra qualificada formada por Dagnoni. Ele proveu a infraestrutura intelectual — contadores, administradores e auxiliares — necessária para sustentar a gestão das grandes indústrias que se instalavam no município.

Sua excelência foi reconhecida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) com diversos certificados de "Honra ao Mérito", consolidando-o como uma autoridade incontestada no ensino comercial e pedagógico.

4. Contribuições ao Desenvolvimento Institucional, Social e Econômico

A atuação de José Dagnoni transcendeu os muros da escola, alcançando todos os pilares do desenvolvimento urbano.

FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ASSOCIATIVISMO Sua visão estratégica foi central para a modernização econômica da cidade. Como primeiro gerente do Banco Mercantil de São Paulo S/A, organizou a primeira agência bancária do município. Foi o fundador e presidente da Associação Comercial Barbarensense, onde logrou o decreto histórico para o fechamento do comércio aos sábados, organizando as relações de trabalho locais. Demonstrou seu pioneirismo técnico ao instalar na Empresa "Sans" o primeiro sistema mecanizado de contabilidade (Sistema Ruf), trazendo inovação tecnológica à indústria local.

SEGURANÇA PÚBLICA, CIVISMO E ASSISTÊNCIA Sua dedicação ao civismo remonta a 1932, como escoteiro de registro número 01, na cidade de Rio Claro, e Presidente do Grupo Escoteiros Uirapuru nº48 v. Na segurança, foi o idealizador e primeiro presidente da Guarda Noturna — embrião da atual Guarda Civil Municipal. No campo assistencial, presidiu a Guarda Mirim e foi diretor da APAE, evidenciando seu compromisso com os mais vulneráveis.

ESFERA POLÍTICA E VANGUARDA JURÍDICA Como vereador entre 1976 e 1982, foi o autor da indicação para a construção do Velório Municipal (hoje Velório Alberto Lira), uma obra de dignidade pública essencial. No Judiciário, protagonizou um marco de modernização ao protocolar a primeira petição de divórcio amigável da cidade no exato dia da promulgação da Lei



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



6.515/77. Este ato revelou um advogado vanguardista, alinhado com as profundas transformações sociais e jurídicas do Brasil.

CULTURA E IDENTIDADE LOCAL Dagnoni foi um entusiasta das artes, fundando a primeira exposição de Artes Plásticas (1ª EXAP) na década de 1960. Sua paixão pela cidade foi imortalizada na letra do hino do União Agrícola Barbarense Futebol Clube, instituição que também serviu como secretário. Em 1986, o reconhecimento de toda uma vida dedicada à cidade foi oficializado com o título de "Cidadão Barbarense".

O falecimento de José Dagnoni, em 03 de dezembro de 1999, encerrou a trajetória terrena de um homem que dedicou mais de meio século ao progresso de Santa Bárbara d'Oeste. No entanto, sua herança permanece viva na qualificação de milhares de profissionais e nas instituições sólidas que ajudou a fundar.

Biografia – José Cavichioli

José Cavichioli nasceu em 30 de março de 1919, na cidade de Capivari, no estado de São Paulo. Filho de Adolfo Cavichioli e Ana Buscatti Cavichioli, cresceu em meio à vida simples do campo, onde desde cedo aprendeu o valor do trabalho ao lado da família, que vivia em um sítio e se dedicava à lavoura.

Concluiu o Ensino Fundamental ainda em sua cidade natal, onde passou toda a infância. Mais tarde, constituiu família ao se casar com Santa Antonia Bortolucci Cavichioli, com quem teve cinco filhos: Pedro Nelson, Maria Vilma, Marilene, José Faustino e Hamilton.

Em busca de melhores condições de vida para sua família, mudou-se em 1960 para Santa Bárbara d'Oeste, cidade que adotou como lar e pela qual desenvolveu grande carinho, tornando-se um verdadeiro barbarense de coração.

Ao chegar à nova cidade, iniciou sua trajetória profissional no Armazém do Batalha e também atuou no transporte de cana-de-açúcar para a Usina Santa Bárbara. Com o passar do tempo, direcionou sua carreira para a construção civil, área na qual se destacou pelo esforço, competência e dedicação.

Empreendedor, fundou a Construtora Cavichioli, empresa que liderou por décadas ao lado de seus filhos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento local e construindo uma trajetória marcada pelo trabalho sério e pelo compromisso com a família.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



José Cavichioli faleceu em 24 de março de 2015, aos 95 anos, deixando um legado de honestidade, trabalho e amor à família, sendo lembrado com respeito e admiração por todos que o conheceram.

Biografia Angelina Ometo Matarazo

Uma vida de amor, fé e coragem vista pelos olhos de seus filhos

Autores: Rafael, Gustavo e Juliana Ometo Matarazo

Data: novembro de 2024

Uma vida de amor e generosidade

Falar da nossa mãe, Angelina (Gê) Ometo Matarazo, é como reviver uma jornada cheia de amor, desafios e momentos inesquecíveis. Nascida em 5 de março de 1945, em Santa Bárbara d'Oeste, São Paulo, ela era a sétima de nove filhos de Domingas Dettoni Ometto e Luiz Ometto.

Desde cedo, nossa mãe se destacou não só pela inteligência, mas pelo coração gigante que sempre teve. Uma das coisas que mais nos impressionava era como ela conseguia, ao mesmo tempo, ser tão forte e tão sensível. Ela possuía um vocabulário invejável e usava essa habilidade para ensinar e cuidar da família. Mesmo sendo jovem, desistiu de continuar os estudos para ajudar em casa, uma decisão que reforça sua generosidade e determinação.

Laços fortes em uma grande família

Angelina cresceu em uma família numerosa composta por nove irmãos: José Maria (Tio Tito), Maria José, Clarina (Tia Cerina), Gilberto, Ricardino (Tio Ricardo), João Baptista, Pedro Geraldo (Pedrão) e Bárbara Rosa (Tia Bá).

Apesar das diferenças de idade, manteve laços fortes com todos, cultivando carinho, respeito e união. Essa proximidade estendia-se aos sobrinhos, que a chamavam carinhosamente de Tia Gê. Para ela, a família era o maior tesouro da vida.

O amor que transformou sua vida

Em 1963, Angelina conheceu Vanderlei Matarazo, em um encontro que descreveram como amor à primeira vista. Namoraram por nove anos antes de se casarem em 8 de setembro de 1972, na Igreja Nossa Senhora Aparecida.

Tiveram três filhos: Rafael, Gustavo e Juliana. Por 18 anos, viveram uma história de amor inspiradora até a partida precoce de Vanderlei, aos 46 anos, em 1992.

Carreira e Solidariedade



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



Além de mãe, Angelina construiu uma trajetória profissional admirável:

- Sans S/A Máquinas e Equipamentos (1963-1983): Atuou como secretária do diretor financeiro, Sr. Xisto Sans, sendo muito valorizada por sua competência.
- Mat-Car (1980-1994): Foi administradora da loja de brinquedos e presentes da família, localizada na Rua XV de Novembro, tornando-a uma referência local.
- Trabalho Voluntário: Participou de ações pastorais visitando gestantes, oferecendo conforto e apoio.

Força, Determinação e Fé

Após a morte do marido, Angelina assumiu a criação dos três filhos sozinha com uma força admirável. Ela manteve vivos valores como irmandade, compaixão e devoção. Ensinava pelo exemplo, sempre dizendo que deveriam cuidar uns dos outros e nunca falar mal de ninguém.

Sua fé inabalável, herdada das avós Domingas e Zulmira, era seu sustento. O Salmo 23 ("O Senhor é meu pastor; nada me faltará") era o pilar da casa e tornou-se um mantra para a família nos momentos difíceis.

O Legado de Amor

Nos últimos meses de vida, mesmo enfrentando dores intensas e limitações de um tratamento difícil, Angelina manteve a coragem e a alegria, fazendo piadas para trazer leveza aos filhos. "Pra tudo dá jeito," ela costumava dizer.

Angelina Ometo Matarazo faleceu em 29 de abril de 2024, aos 79 anos, cercada pelo amor de seus filhos. Ela partiu em paz, ao encontro de seu grande amor, Vanderlei.

Seu legado de amor, fé e coragem continua vivo em seus filhos, netos, genro, noras, irmãos e amigos. Como seus filhos afirmam, ela foi uma mulher extraordinária que transformou o mundo ao seu redor.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



Biografia – Domingos Cassieri

Domingos Cassieri, nascido em 18 de agosto de 1935, na cidade de Piracicaba, no Bairro Pau Queimado, filho de Roque Cassieri e Catarina Seolin Cassieri.

Veio para Santa Bárbara D'Oeste, no ano de 1955, onde trabalhou em algumas oficinas de funilaria, tendo sido funcionário de pessoas conhecidas na cidade Waldemar Pelози, João Tatui, Adilson Bataglia, entre outros.

Com muita luta, conseguiu montar sua oficina particular em parceria com Antônio Cláudio Claus, denominada Claus & Cassieri e mais tarde, com Airton de Castro, sendo esta Castro & Cassieri, oficinas especializadas em Funilaria e Mecânica automotiva.

Com vasto conhecimento técnico em “lanternagem automotiva”, ou mais conhecido como “funileiro”, era considerado um dos melhores profissionais do ramo, sendo carinhosamente apelidado de “Mingo Funileiro”.

Casou-se em 07/02/1959 com Neuza Terezinha de Camargo Cassieri e teve dois filhos, Paulo César Cassieri (1960) e Luis Fernando Cassieri (1970).

Fez parte da Loja Maçônica, Clube dos Limparianos, FNM entre outros, onde sempre tentava de alguma forma, ajudar o próximo.

Era apaixonado pela cidade de Santa Bárbara D'Oeste, onde fez muitas amizades com grandes personalidades, sempre respeitoso e amável com as pessoas.

Era também uma pessoa muito querida e conhecida, com seu jeito brincalhão e bondoso, estando sempre de braços abertos para ajudar quem estivesse precisando.

Infelizmente ele nos deixou no dia 22 de julho das 2010 com 74 anos de idade, deixando um vazio entre todos que o conheceram, deixou também um legado de profissionalismo e amizade, onde até hoje, é lembrado por todos.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



Biografia

João Aparecido Duarte

João Duarte (1937–2026) nascido em 24 de junho de 1937, em Santa Bárbara d'Oeste foi um mestre alfaiate, cantor, radialista, colaborador cultural e memorialista de Santa Bárbara d'Oeste. Reconhecido como um dos últimos grandes artesãos da alfaiataria clássica no interior paulista, Duarte destacou-se pela sua autenticidade e transparência, tornando-se figura central que ajudaria a escrever e preservar a história do tradicionalismo barbarenses.

Filho de um imigrante português, carpinteiro e professor autodidata, de quem herdou a ética de trabalho e o rigor técnico da sua família. João iniciou o seu aprendizado na alfaiataria aos 12 anos e, muito cedo já trabalhava por conta própria. Ao longo de sete décadas, consolidou-se como o mais conceituado profissional da região, mantendo viva a técnica da costura à mão e do corte sob medida.

A sua habilidade singular conferiu-lhe um prestígio que ultrapassou as fronteiras de Santa Bárbara d'Oeste, além do alfaiate de muitos barbarenses confeccionou para personalidades de expressão nacional, figuras de destaque na política, na cultura e na sociedade.

Duarte foi um expoente da cena cultural barbarenses:

- **Cantor:** Na década de 1960, destacou-se como cantor num conjunto de Bossa Nova, dentre outros conjuntos que se apresentavam em rádios, carnaval barbarenses e em cidades vizinhas.
- **Cultura:** Atuou como colaborador da Secretaria de Cultura e Turismo do município de 1977 a 1983.
- **Radialista:** Apresentador por longos anos do programa "Chão de Estrelas" na rádio municipal FM de Santa Bárbara ("A emoção em todas as notas"), onde resgatava as histórias de grandes músicos brasileiros.
- **Memorialista Barbarenses:** Pela sua memória privilegiada e registros fotográficos, atuava como fonte de consulta constante para historiadores locais.

Acompanhou com entusiasmo a evolução tecnológica, do “Serviço de Alto-Falante 9 de Julho”, ao vinil de 78 rotações até à era digital dos anos



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



2020. Já na terceira idade, ainda exercendo o ofício com muita dedicação e amor, tornou-se utilizador ativo da tecnologia, tv, tablet, streaming e redes sociais, onde partilhava músicas, vídeos, histórias, fotografias e acompanhava de perto os temas que o fascinavam: a música e a política nacional.

Personalidade e Vida Pessoal

A sua marca registada era a autenticidade. Homem extremamente transparente e de palavra direta, possuía um bom humor inabalável e talento nato para o anedotário popular, sendo reconhecido pela alegria de viver. Faleceu a 14 de abril de 2026, aos 88 anos. Foi casado com Maria Amalia Bigoto Duarte, teve três filhos: Wagner, Marcelo, Rodrigo e quatro netos: Leonardo, Murilo, José Felipe e Rafael.

Deixou um legado de dignidade, grande amor por Santa Bárbara, técnica impecável e a recordação de um homem que viveu com a verdade e a alegria estampadas em cada gesto de dedicação aos amigos e a família.

Muitas outras informações e contribuições históricas de João Duarte, homenagens em vida, podem ser encontradas no Centro de Documentação Histórica (CEDOC) da Fundação Romi. O espaço é um centro vivo de preservação que, além de resgatar o passado de Santa Bárbara d'Oeste e região, atua na guarda, conservação e disponibilização do acervo e parte da trajetória de Duarte como colaborador e figura pública está devidamente documentada.

BIOGRAFIA: OLAERCIO PIEMONTE

Dados Pessoais e Família

- Nascimento: Olaercio Piemonte nasceu em Americana no dia 18/01/1958.
- Falecimento: Faleceu no dia 18/07/2023.
- Filiação: Filho de Sophia Stanychesk Piemonte e José Piemonte.
- Vida em Santa Bárbara d'Oeste: Morou durante 40 anos no município, residindo no bairro Planalto do Sol.
- Estado Civil: Era casado com Marta Barbosa dos Santos Piemonte.
- Descendência: Pai de três filhos (Michel, Micheli e Mariana) e avô de quatro netos.

Trajétoria Profissional

- Atuou na empresa Fibra Dupont, trabalhando no setor de fiação, local onde também se aposentou.

Vida Comunitária e Religiosa



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



- Foi um membro ativo na comunidade da Paróquia São Paulo Apóstolo.
- Integrou a Pastoral da Comunicação.
- Participava assiduamente das atividades realizadas na Casa de Maria.

Biografia: Damaris Borro

Nome para designação de logradouro: Damaris Borro

Trajetória de Vida e Superação

Damaris de Almeida Borro foi uma jovem barbarense que se destacou por enfrentar, com notável coragem e fé, os desafios impostos por uma doença rara: a Artrite Reumatoide Juvenil.

Sua história de vida é descrita como uma fonte de inspiração, pautada em:

- Valores: Amor e empatia.
- Causa: Luta constante pela inclusão e pela acessibilidade.
- Impacto: Tornou-se um verdadeiro símbolo de superação e motivação para inúmeras famílias atípicas na cidade de Santa Bárbara d'Oeste.

Legado e Homenagem

O propósito e a luz de Damaris continuam vivos através de instituições que honram sua memória:

- Instituto Colmeia Atípica Damaris Borro: Entidade que leva adiante seu legado e missão.

Biografia – Maria Helena Gambogi Fronza

Maria Helena Gambogi Fronza nasceu em 7 de dezembro de 1930, no município de Cristais, interior de Minas Gerais, em uma época marcada pela simplicidade da vida no campo e pelos fortes laços familiares. Filha de proprietários de uma fazenda e de um bar, cresceu em um ambiente de trabalho, convivência comunitária e solidariedade, valores que levaria consigo por toda a vida.

Durante sua juventude, viveu também em Santo Hilário, distrito de Pimenta (MG), onde consolidou sua formação pessoal e seu espírito acolhedor. Foi nesse cenário que conheceu José Fronza, alfaiate natural de Santa Bárbara d'Oeste, durante um passeio. O encontro marcou o início de uma história de vida construída com base no companheirismo e na dedicação à família.

Após o casamento, mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste, onde fincou raízes e constituiu sua família. Teve dois filhos, José Hamilton e Maria,



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



aos quais dedicou amor, cuidado e valores sólidos, sendo exemplo de mãe presente e dedicada.

Conhecida por sua generosidade e sensibilidade com o próximo, Maria Helena tornou-se uma referência de solidariedade na comunidade onde vivia. Em uma época em que o acesso à saúde era mais limitado, ela não media esforços para ajudar: oferecia medicamentos, prestava cuidados básicos e até aplicava injeções em vizinhos e conhecidos, sempre com disposição e empatia.

Sua casa era mais do que um lar — era um verdadeiro ponto de acolhimento. Mantinha as portas abertas para quem precisasse de ajuda, de uma palavra amiga ou simplesmente de um prato de comida. Sua hospitalidade era marcada também pelos seus quitutes, preparados com carinho, que reuniam amigos e familiares em torno do tradicional café da tarde, fortalecendo laços e criando memórias afetivas duradouras.

Mulher simples, porém, de grande coração, Maria Helena deixou sua marca não apenas na família, mas em todos que tiveram o privilégio de conviver com ela. Seu legado é de amor ao próximo, generosidade e dedicação à comunidade.

Faleceu em 4 de junho de 1995, deixando saudades, ensinamentos e um exemplo de vida que permanece vivo na memória de seus filhos, netos, familiares e amigos.

Biografia de João Batista de Castro

João Batista de Castro foi uma figura de notável relevância para a história da comunidade barbarensense, sendo lembrado como um exemplo de dedicação, trabalho e amor à família.

Origens e Família

- Nascimento: Nasceu em 31 de maio de 1949, em Bertoga, Minas Gerais.
- Filiação: Filho de Antônio Balduino de Castro e Carlinda de Castro.
- Irmãos: Cresceu ao lado de José Batista, Maria, Antônio, Luiz e Ana de Castro, mantendo laços de união por toda a vida.

Trajetória Profissional e Superação

Desde cedo, João demonstrou determinação e inteligência, superando a falta de estudos formais para construir uma carreira sólida.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



- Juventude: Aos 18 anos, alistou-se no Exército, mas foi dispensado para cuidar de seus pais.
- Início da Carreira: Trabalhou na construção da Usina Hidrelétrica de Furnas (MG).
- Expansão: Ingressou na empresa Cozem, em Ribeirão Preto, realizando instalações elétricas em escolas estaduais, como a Escola Monsenhor Magi, em Americana.

Vida em Americana e Santa Bárbara d'Oeste

Encantado pela região, mudou-se para Americana, onde se casou com Cleuza Moreli de Castro, união que resultou em seis filhos. Em junho de 1982, fixou residência em Santa Bárbara d'Oeste, no bairro Cidade Nova.

Empreendedorismo: Fundou uma pequena empresa de instalações elétricas e hidráulicas nos fundos de sua casa. Com esforço, o negócio cresceu e atendeu grandes estabelecimentos como: * Tivoli Shopping e Welcome Center. * Supermercado Beltran e Faculdade FAM. * Vox 90 e lojas Fatex.

Legado

João Batista viveu em Santa Bárbara d'Oeste por 43 anos, contribuindo diretamente para o desenvolvimento urbano da cidade. Foi um cidadão admirável, marido e pai dedicado, reconhecido por sua ética, simplicidade e generosidade. Sua trajetória permanece como um testemunho de perseverança e integridade para as futuras gerações.

Biografia de Waldyr Alves de Carvalho

Waldyr Alves de Carvalho nasceu em 22 de março de 1942 e faleceu em 05 de fevereiro de 2017. Natural do município de Barueri, na Região Metropolitana de São Paulo, passou naquela localidade a sua infância e adolescência.

Formação e Vida Familiar

- Origens: Filho de pai português e mãe italiana, teve uma formação pautada pelos padrões rígidos da época.
- Educação: Concluiu o ensino médio e qualificou-se como Técnico em Contabilidade. Posteriormente, graduou-se em Administração de Empresas.
- Família: Casou-se com a Sra. Maria Auxiliadora Nazar de Carvalho, com quem teve dois filhos: Sergio Eduardo e Cesar Augusto.

Trajetória Profissional

Sua carreira foi marcada pela atuação tanto no setor privado quanto na gestão pública:



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



- **Setor Privado:** Iniciou o seu percurso na contabilidade da Companhia Cimento Portland Itaú (CCPI), em São Paulo. Após a graduação, participou na fundação e administração de uma nova empresa de papéis engomados, da qual também foi sócio.
- **Setor Público (Santa Bárbara d'Oeste):** Em meados de 1984, mudou-se com a família para Santa Bárbara d'Oeste. Em janeiro de 1985, ingressou na prefeitura sob a gestão de José Maria de Araújo Júnior.
- **Cargos Ocupados:** Durante 20 anos (até 2005), exerceu funções de relevância como Chefe de Tributação e Dívida Ativa, Chefe de Cadastro Imobiliário, Analista de Organizações e Método, além de atuar na Assessoria da Secretaria de Planejamento.

Aposentadoria e Legado

Após o período na prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste, prestou serviços de assessoria em diversas outras prefeituras da região. No ano de 2010, decidiu aposentar-se para se dedicar à família e aos seus interesses pessoais.

Biografia Irineu José Lisboa

Irineu José Lisboa nasceu em 6 de janeiro de 1953. Em 1979, mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste, onde construiu sua vida pessoal, profissional e espiritual.

Foi casado com Ormelinda da Silva Ferreira Lisboa, com quem constituiu uma família. Teve três filhos: Luciane Aparecida Lisboa, Jefferson Rodrigo Lisboa e Rafael José Lisboa, todos casados, além de cinco netas e um neto.

Formado como técnico em eletrônica, Irineu dedicou grande parte de sua vida à profissão. Foi proprietário da empresa Irineu José Lisboa - ME Eletrônica Lisboa, localizada no bairro Jardim Europa, em Santa Bárbara d'Oeste. Mesmo após a aposentadoria, continuou exercendo sua atividade como autônomo em sua própria residência, demonstrando dedicação e amor pelo que fazia.

Na vida religiosa, foi membro da Igreja Assembleia de Deus, onde atuou como pastor em congregações, desempenhando um importante papel espiritual na comunidade.

Irineu José Lisboa faleceu aos 71 anos, no dia 22 de março de 2024, na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, deixando um legado de trabalho, fé e dedicação à família.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



Biografia: Paula Dornela

Paula Dornela foi uma jovem de talento notável, energia vibrante e sorriso contagiante. Sua trajetória, embora breve, foi marcada por autenticidade e uma luz que contagiava todos ao seu redor.

Dados Pessoais e Formação

- Nascimento: Nasceu em Santa Bárbara d'Oeste no dia 03/04/1991.
- Filiação: Filha de Roberto José Dornela e Iara Regina Perim Dornela.
- Ensino Fundamental: Estudou até a 4ª série na E. Juvelina e completou o 1º grau na E. Ulisses Oliveira Valente.
- Ensino Médio e Técnico: Realizou o 2º grau na Escola Politec, onde cursou Técnico em Eletrônica.
- Ensino Superior: Estava cursando a faculdade de Engenharia de Produção.

Perfil e Atividades

Desde muito cedo, Paula demonstrou ser uma pessoa muito ativa e dedicada ao movimento e às artes:

- Esportes e Dança: Praticou natação e ballet desde os 8 anos de idade.
- Personalidade: Era reconhecida por ser comunicativa, possuir presença de liderança e transmitir alegria constante aos amigos e familiares.

Carreira Profissional

Sua vida profissional começou cedo, demonstrando ser uma jovem muito promissora:

- Aos 16 anos: Iniciou sua carreira como estagiária na Caixa Econômica Federal.
- Aos 19 anos: Ingressou no quadro de funcionários da empresa Bradesco.

Memória

Infelizmente, Paula teve sua vida interrompida precocemente aos 20 anos de idade, vítima de um trágico acidente automobilístico ocorrido enquanto retornava de uma viagem de férias. Seu legado permanece através do amor e da energia que dedicou a todos que a rodeavam.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



BIOGRAFIA VIRGILIO PINTO

VIRGILIO PINTO, nasceu na cidade de Limeira – SP, em 07/09/1929, porém foi registrado em 07/10/1929, filho de: RAUL PINTO e de ANTONIA BRASILINA A. PINTO, a sua profissão era Apontador; Chefe de Seção de Estudos de Tempos e Prêmios, e mais tarde Subgerente no Departamento de Eficiência das Indústrias Romi S.A., onde atuou por 46 anos, desde seus 15 anos de idade: janeiro de 1945 – Máquinas Agrícolas Romi Ltda, até 30 de setembro de 1991 já nas Indústria Romi S.A.

Foi criado em Santa Bárbara D'Oeste desde os 04 anos de idade, morando na área rural. Ajudava o pai desde seus 06 anos de idade, o qual atuava como meeiro nas plantações de algodão no Sítio dos Pedroso, hoje região dos bairros Giubina e Conjunto dos Trabalhadores. Aos 13 anos a família se mudou mais para a área central da cidade.

Estudou a princípio na Escola Rural existente ao lado do campo do União Agrícola Barbarense onde hoje é a EEPSPG “Comendador Américo Emílio Romi”; e depois no Grupo Escolar “José Gabriel de Oliveira”, tendo como expoentes os professores Sr. José Domingues Rodrigues, e o Sr. Ulysses de Oliveira Valente.

Na época teve ainda a sua formação aprimorada, e sempre estudando a noite nos cursos de Madureza, amparado pelo Artigo da Lei 99, onde estudou Sociologia; Filosofia; Imprensa; Relações Humanas e Liderança no Trabalho. Fez ainda cursos Intensivos em Administração de Empresa; Jornalismo; Relações Sociais, e da Previdência. Foi verdadeiramente um Autodidata.

Casou se em 12 de junho de 1960 com Olga Édina Brocatto Pinto. Ela formou-se anos depois em Biologia e Pedagogia, tiveram 2 filhas: Rosely Aparecida Brocatto Pinto Rozinelli (IM), formada em Biologia, casada com Flávio Jonas Rozinelli, formado em Engenharia Mecânica e Regiane Brocatto Pinto de Oliveira, formada em Letras, casada com César Augusto Pinto de Oliveira, formado em Engenharia de Produção, teve 03 netos (William César, Flávia Marília e Leonardo Augusto e e bisnetos Theo Tadei Pinto de Oliveira ,Ana Beatriz Tadei Pinto de Oliveira e Breno Rozinelli de Oliveira.

OPERÁRIO, POLÍTICO E JORNALISTA

Sua vida sempre foi pautada pela honestidade, caráter, senso de urgência, respeito e a vontade de ajudar ao próximo. Ele acabou conseguindo os seus objetivos passo a passo com o seu desenvolvimento de carreira nas



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



Indústrias Romi, e com todo o seu preparo educativo, o que o fez galgar posições e cargos na vida privada e na vida pública da cidade, tais como:

Vereador pelo PTB na Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste, de 1959 a 1963 na gestão do então Prefeito, o Sr. Dirceu Dias Carneiro, seu amigo pessoal; Redator Chefe do Jornal Semanal “Jornal do Povo”; Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos;

Diretor da SAMCISB;
Diretor do Grêmio Dramático Santa Bárbara, para o qual elaborou o seu Estatuto;

Diretor da Corporação Musical União Barbarense, a qual colaborou na alteração do seu Estatuto para ser declarada de Utilidade Pública;

Colaborou com a Guarda Mirim na alteração dos seus Estatutos;
Foi um dos responsáveis pela criação da Biblioteca Municipal de Santa Bárbara D'Oeste;

Colaborou com a Associação Barbarense das Damas de Caridade, e ajudou na alteração dos seus Estatutos;

Colaborou com artigos para o Jornal “Anunciação”, dirigido para membros da Associação Comunitária de Santa Bárbara;

Escreveu artigos para os jornais locais e da região (Edição Barbarense, Diário e Todo Dia).

Colaborou desde o seu início na organização e nas festividades dos eventos “Da Negadinha da Usina”.

Colaborador emérito do Estatuto do Asilo São Vicente de Paula.

Foi homenageado em vida no dia 08 de agosto de 1999, no Programa dominical “Canta Santa Bárbara”, no Auditório anfiteatro “Detinha Dagnone”, locutor Sérgio Silva, pela grande presença na cultura da cidade, e na participação da criação da nossa Biblioteca Municipal.

Foi homenageado em vida pela Câmara Municipal de Santa Bárbara na comemoração dos 141 anos de sua fundação em 27/09/2010. Homenagem a 12 antigos ex-vereadores.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



Homenagem Póstuma da Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste, outorgando o “Certificado de Vulto Emérito”, para homenagear a sua relevante participação na história barbarensense. Dia 15 de Agosto de 2.019.

Muito conhecido por todos, passou seus últimos anos encontrando os amigos nas praças e avenidas da cidade sempre sorridente e com uma forma singular de tratamento para com as pessoas, o seu famoso “VIVA VIVA”

O Sr. Virgílio Pinto nos deixou no dia 30 de março de 2013, aos 83 anos, a todos tocou de forma diferente, mas em todos deixará as mesmas eternas saudades. Todos choram sua partida, mas sei que com o tempo sentiremos também o consolo de ter feito parte da sua Vida. Será recordado para sempre, com carinho, amor e muita saudade!

Biografia – Rosária Amado dos Santos Silva

Rosária Amado dos Santos Silva nasceu em 30 de julho de 1944, e ao longo de sua vida construiu uma história marcada pela dedicação à família, pelo trabalho honesto e pelo carinho com todos ao seu redor. Mulher de fé, coragem e valores sólidos, Dona Rosária sempre foi exemplo de força e amor, deixando um legado que permanece vivo na memória de seus familiares e amigos.

Ao lado de seu esposo, senhor Jonas, viveu uma bela trajetória de companheirismo, união e respeito. Juntos formaram uma grande e amorosa família, baseada nos princípios da honestidade, do trabalho e da solidariedade. Dessa união nasceram 11 filhos: Aparecida, Elza, José Carlos, Neuza, Maria de Fátima, Idelfonso, Cleonice, Fátima, Luzia, Marco Antônio e Luciana, que foram criados com muito esforço, dedicação e amor.

Com determinação e coragem, Dona Rosária enfrentou os desafios da vida sempre com dignidade. Trabalhou incansavelmente para garantir o sustento e o bem-estar de seus filhos, ensinando, pelo exemplo, valores que permaneceriam para sempre em seus corações. Sua vida foi marcada pelo cuidado com a família, pela generosidade e pela disposição em ajudar quem precisasse.

No ano de 1975, mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste, onde passou a residir no Jardim São Fernando. No bairro, construiu uma história de convivência, amizade e respeito. Com seu jeito simples e acolhedor, conquistou muitos amigos e tornou-se uma pessoa querida por todos que tiveram a oportunidade de conhecê-la.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



Dona Rosária foi uma mulher que transformava gestos simples em grandes demonstrações de amor. Seu olhar atento, suas palavras de carinho e sua presença constante fizeram dela um verdadeiro alicerce para sua família. Para filhos, netos e todos que conviveram com ela, ficou o exemplo de uma vida vivida com humildade, coragem e dedicação.

Mesmo após sua partida, Rosária Amado dos Santos Silva permanece viva nas lembranças, nos ensinamentos e no amor que plantou ao longo de sua jornada. Seu legado é eterno, refletido na união de sua família, nos valores que transmitiu e nas histórias que continuarão sendo contadas por gerações.

Dona Rosária será sempre lembrada como uma mulher forte, amorosa e inspiradora, cuja vida foi um verdadeiro exemplo de dedicação à família e de amor ao próximo. Sua história é motivo de orgulho para todos que tiveram o privilégio de fazer parte de sua caminhada. Seu nome permanece gravado não apenas na memória, mas principalmente no coração de todos aqueles que foram tocados por sua bondade e pelo seu imenso amor.

Biografia Evangelista Sacchetto.

É fácil falar de Evangelista Sacchetto, figura muito conhecida em Santa Bárbara d'Oeste nos anos 40, 50, 60... Esse descendente de italianos, clã dos Sacchetto, nasceu em 4 de janeiro de 1922 na Colônia Nova, Fazenda Galvão, região da Usina Azanha. Filho de Maria Landarina e Ferdinando Sacchetto, foi o décimo segundo filho, entre os 17 filhos desse casal de imigrantes italianos.

Evangelista, ou Vange na intimidade, teve uma infância saudável, própria da vida rural à época. Pés no chão, descalço, correndo e brincando com a criançada na colônia da Fazenda, sem preocupações com o dia a dia difícil daqueles tempos, famílias numerosas, poucos recursos financeiros e sem tecnologia.

Ainda juvenzinho - como era comum acontecer - foi recrutado para o trabalho na lavoura. Reforçava um time grande formado pelas famílias do entorno, unidas com o objetivo de angariar recursos para a compra do sonhado "pedaço de chão" nesse cantinho de Brasil que adotaram como a nova Pátria. A principal atividade era o cultivo da cana-de-açúcar que empregava muitos no plantio e, principalmente, no corte da cana que era depois transportada em carros de bois até a moenda do Engenho.

Seu esforço continuado e a veia empreendedora levaram-no, ainda aos 18 anos, a conseguir recursos para comprar o sítio Boa Vista, no bairro Toledinho, em Santa Bárbara, onde montou a sua primeira olaria, atividade exercida por muitos anos, e se tornando aos poucos uma referência no



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste "Palácio 15 de Junho"



fornecimento de tijolos para muitas edificações em toda a cidade, e mesmo na microrregião.

Aos 28 anos, no dia 19 de dezembro de 1950, a Igreja Matriz de Santa Bárbara esteve engalanada na cerimônia de seu matrimônio com Luíza de Campos. A comemoração com familiares e amigos foi no seu sítio. Já na segunda-feira seguinte os recém-casados foram para a dura lida da produção de tijolos para atender às muitas encomendas, A união do casal foi abençoada com a vinda de 9 filhos, seguindo a tradição da época de famílias numerosas. Ademir foi o primeiro, depois vieram Odair, Moacir, Valdir, Vanderlei, Maria Luíza, Marina, Waldemar e Marilene.

Vange, ou Evangelista, teve uma vida de muito trabalho e realizações. Sua liderança, todavia, ultrapassava os limites profissionais. Era considerado um homem bom e temente a Deus. Acolheu e cuidou de sua mãe por muitos anos, até a morte com 95 anos. Dispensou igual tratamento e atenção à sogra Maria Marques e ao cunhado Sebastião, por muitos anos.

O casal Luiza-Evangelista era bem relacionado. Gostava muito de dançar e promovia festas no Sítio, reunindo muita gente ao redor de sanfoneiros e outras cantorias. Vange também era do truco, barulhento e irrequieto gritava com toda a força quando lhe surgiam as melhores cartas. Como bom "oriundo" torcia para o Palmeiras como "time grande", e localmente nutria simpatia pelo União Agrícola Barbarense. Sua atenção também se derivou para o Ciclismo, dado que o filho Odair acabou se destacando com sucessivas vitórias na categoria, anos 1970 e 1980, tendo Evangelista apoiado o atleta da família.

Evangelista e Luiza se mantiveram unidos, na fé e coragem de sempre, e até o fim. Batalharam pelos seus ideais, combateram o bom combate, venceram. Essa união deu-se até mesmo no momento do epílogo, com a internação de ambos no Hospital Santa Bárbara. Ele faleceu em 6 de abril de 2002, aos 80 anos, e ela partiu cinco dias depois, no dia 11.

O homenageado era realmente considerado uma pessoa boa. Forneceu tijolos por 40 anos ajudando no desenvolvimento da cidade que o acolheu, participando da construção de muitas moradias e outras edificações. E sempre que podia atendia funcionários e carentes com doações de tijolos.

Por tudo isso é que se diz que Evangelista Sacchetto teve uma vida intensa e edificante em todos os sentidos.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



Biografia de Josepina Valezin Bortolucci

Josepina Valezin Bortolucci, carinhosamente conhecida como Dona Pina, foi uma figura matriarcal notável, cuja vida se estendeu por 93 anos, de 1925 a 2018. Sua trajetória é um testemunho de dedicação à família, talento profissional e um espírito empreendedor que deixou um legado duradouro, especialmente no desenvolvimento econômico de Santa Bárbara d'Oeste. Mãe, costureira talentosa e inspiradora, Dona Pina personificou a força e a resiliência das mulheres de sua geração.

Nascida em 07 de outubro de 1925, na Fazenda Cachoeira, localizada em Capivari, no interior de São Paulo. Filha de Angelo Valezin e Catarina Batistela, ela cresceu em um período em que Capivari era um importante polo agrícola paulista, com forte influência da cultura cafeeira e uma arquitetura colonial que marcava a paisagem rural. Sua infância foi moldada pelo ambiente do campo, onde os valores do trabalho árduo e da comunidade eram essenciais.

Em 10 de fevereiro de 1945, Josepina Valezin uniu-se em matrimônio com Paulo Augusto Bortolucci. Juntos, construíram uma família sólida e numerosa, tendo seis filhos: José Alberto, Edson Carlos (conhecido como Zé do Boi), Claudemir Valentin (Cláudio), Maria Catarina, Clóvis Donizetti e Paulo Roberto. A criação dos filhos e a manutenção do lar foram centrais em sua vida, sempre com dedicação e amor.

Dona Pina, além de ser a pilar de sua família, era uma mulher de múltiplos talentos e grande capacidade de trabalho. No ambiente rural, ela cuidava não apenas dos filhos e da casa, mas também das criações. Sua habilidade com a costura era amplamente reconhecida; ela confeccionava roupas para a família e para os vizinhos, destacando-se na criação de dezenas de vestidos de casamento para noivas de fazendas vizinhas. Com um espírito prático e determinado, ela mesma realizava as entregas de suas encomendas, utilizando uma charrete com tração animal, demonstrando sua autonomia e comprometimento.

O espírito empreendedor de Dona Pina não se limitou às suas atividades domésticas e de costura. Em 1973, ao se mudar para Santa Bárbara d'Oeste, estabelecendo-se na Vila Linópolis, próxima ao Centro de Saúde II, ela incentivou e orientou seus filhos Claudemir e Clóvis a montar uma confecção. Essa iniciativa culminou na fundação da Cotidiano Jeans, empresa que se tornou



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



uma referência na região, empregou por décadas centenas de colaboradores, contribuindo significativamente para a economia local de Santa Bárbara d'Oeste.

Josepina Valezin Bortolucci faleceu em 05 de janeiro de 2018, aos 93 anos de idade. Sua vida foi um exemplo de dedicação, trabalho e visão. Dona Pina deixou um legado inestimável para sua família, que a recorda como uma matriarca forte e inspiradora, e para a comunidade de Santa Bárbara d'Oeste. Sua história é um tributo à capacidade de uma mulher de transformar vidas e construir um futuro próspero para as gerações seguintes.

Biografia: Irineu Gasparini

Irineu Gasparini, conhecido carinhosamente como "o homem do pito" ou "o homem do cachimbo" devido ao seu tradicional acessório, foi um cidadão com expressiva contribuição social e política em Santa Bárbara d'Oeste.

Vida Pessoal

- Nascimento: Nasceu em 03/03/1918, na cidade de Capivari/SP.
- Mudança para S.B.O.: Mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste na década de 30.
- Casamento: Casou-se em 21/07/1937 com a Sra. Adelaide Veronezi Gasparini.
- Família: Teve 5 filhos (Ninfa, Albina, Marli, Dirceu e Antônio Carlos) e uma sobrinha, Aparecida, a quem considerava filha. Deixou 18 netos e, na época de seu falecimento, 5 bisnetos.

Trajetória Profissional

Dedicou grande parte de sua vida ao setor agrícola e administrativo da região:

- Início: Começou transportando lenha com carroça na Usina Santa Bárbara.
- Escritório: Atuou como escrivão no escritório da fazenda São Luiz.
- Gerência: Nos anos 40, assumiu a função de gerente agrícola na Usina Santa Bárbara, onde trabalhou e morou até 1984. No total, permaneceu na Usina por 41 anos.

Atuação Política e Comunitária

- Legislativo: Foi vereador na Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste no período de 1948 a 1951. Também exerceu o cargo na década de 50.
- Filantropia: Em 12 de novembro de 1949, participou da fundação da entidade filantrópica "Clube dos Limpíamos" (ou Clube dos Lamparinas).



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



- Educação: Na década de 40, antes da construção do prédio próprio da escola da Usina, as aulas eram ministradas em um salão ao lado de sua residência.
 - Cultura: Esteve presente na inauguração da biblioteca do GREDA em 1966, na Usina Santa Bárbara.
Liderança Esportiva (Esporte Clube Barbarense)
Irineu teve um papel fundamental na história do E.C.B.:
 - Presidência: Foi eleito presidente em 1959, exercendo o cargo até 1964.
 - Sede Social: Conduziu as obras de construção e a inauguração da nova sede em dezembro de 1963.
 - Clube de Campo: Foi um dos idealizadores e fundadores do Clube de Campo Barbarense. Sob sua gestão, o clube adquiriu uma área de 38 mil metros quadrados cedida pela Cia. Industrial e Agrícola Santa Bárbara S.A.
- Falecimento
Irineu Gasparini faleceu em 16 de julho de 1992, aos 74 anos, no Hospital Santa Bárbara. Seu corpo foi sepultado no Cemitério Central da cidade.

Biografia de Dorival Leme

Dorival Leme (1932–2020) foi um cidadão brasileiro, natural de Cosmópolis/SP. Filho de Candido Leme e Josefina Miguel, mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste ainda na infância, na década de 30, residindo inicialmente na antiga Usina Galvão. Ao longo da vida, morou em diversos bairros como Vila Brasil, Vila Oséias, Vila Boldrin e Linópolis, estabelecendo-se definitivamente no Jardim Laudisse II.

Trajetória Profissional

Sua carreira teve início na Usina Galvão, onde aprendeu o ofício de soldador. Na década de 70, trabalhou como torneiro mecânico nas Indústrias Romi. A partir da década de 80, passou a atuar como serralheiro autônomo, profissão que exerceu até 2005. Entre 2006 e 2010, trabalhou na empresa de manutenção industrial de seu filho, José Roberto.

Vida Familiar e Legado Comunitário

Casou-se com Anéris Ignes Victoriano, com quem teve dois filhos: Aparecida de Fátima Leme (nascida em 1955) e José Roberto Leme (nascido em 1957).

Conhecido carinhosamente como "Seu Nego", Dorival foi uma figura central na promoção do esporte para crianças no Jardim Laudisse II. Entre suas principais contribuições destacam-se:

- Fundação de Times: Criou o Haia Júnior no final dos anos 80 e o Laudisse F.C. no início dos anos 90.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



- Participação em Torneios: Levava seus times para o tradicional "Festival da Garotada", organizado pela Secretaria de Esportes de Santa Bárbara d'Oeste.
- Conquista de Infraestrutura: Foi o principal articulador junto à prefeitura para a construção do campo de futebol no Jardim Laudisse II. Após anos de persistência, o campo foi inaugurado no início da década de 90.

Falecimento e Homenagem

Dorival Leme faleceu em 15 de junho de 2020, aos 88 anos, e foi sepultado no Cemitério Campo da Ressurreição em Santa Bárbara d'Oeste. Devido ao seu impacto positivo na comunidade, sua família pleiteia junto à Câmara Municipal a denominação de uma via pública em sua homenagem.

Biografia SAMUEL CÂNDIDO DE OLIVEIRA

SAMUEL CÂNDIDO DE OLIVEIRA, filho de Eunice Cândido de Oliveira, nasceu em Brasília (DF) em 29 de novembro de 1962, sendo registrado em Osasco (SP).

Foi um homem de valor, ética e princípios sólidos. Neto de Hermenegildo Cândido de Oliveira, pastor fundador da Primeira Igreja Assembleia de Deus – Belém, em Santa Bárbara d'Oeste, no ano de 1978, Samuel carregou consigo um legado de fé e compromisso espiritual.

Ao longo de sua vida, enfrentou diversos desafios, sendo o mais sério deles o alcoolismo, o qual combateu com coragem e determinação. Sempre permaneceu firme em seu propósito espiritual, dedicando-se a ajudar a todos que necessitavam, estendendo a mão ao próximo com generosidade, amor e compaixão.

Foi casado com Eunice de Almeida da Rocha, com quem teve dois filhos: Samuel Cândido de Oliveira Júnior e Gabriel Cândido de Oliveira. Em 03 de novembro de 2012, Samuel enfrentou a dor da viuvez.

Posteriormente, casou-se com Maria Aparecida dos Santos Brito, união marcada por muita alegria, companheirismo e felicidade.

Em 11 de fevereiro de 2025, em decorrência de problemas de saúde, Samuel veio a falecer, deixando uma imensa saudade entre familiares, amigos e todos que tiveram o privilégio de conviver com ele.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



Seus feitos permanecerão vivos em nossa memória, e seu exemplo de caráter, honestidade e fé será lembrado para sempre.

Biografia de José Roberto Rodrigues da Silva – “Fuminho”

José Roberto Rodrigues da Silva, carinhosamente conhecido como “Fuminho”, nasceu em 2 de abril de 1953, no distrito de Tupi, em Piracicaba, filho de Samuel Rodrigues da Silva e Elvira Rodrigues da Silva.

Ainda na infância, mudou-se com sua família para o município de Santa Bárbara d'Oeste, onde cresceu e construiu sua trajetória de vida no bairro Linópolis. O apelido “Fuminho”, dado por uma tia, tornou-se sua marca registrada, sendo assim conhecido e querido por toda a cidade.

Ao longo de sua vida profissional, trabalhou por muitos anos como tecelão nas empresas Tecelagem Carpin e Covolán, destacando-se por sua dedicação e esforço. Posteriormente, seguiu o caminho do empreendedorismo, atuando como comerciante em três pontos da cidade com bar e lanchonete. Seu estabelecimento mais conhecido, localizado na Rua Santa Bárbara, no centro, ficou popularmente conhecido como Bar e Lanchonete do Fuminho. Após encerrar essa etapa, abriu um novo ponto comercial na Rua Riachuelo.

Na vida pessoal, foi casado com Aparecida de Fátima Amaral da Silva, com quem teve dois filhos: André Muller Rodrigues da Silva e Alex Roberto Rodrigues da Silva. Como avô, era extremamente dedicado e carinhoso com seus netos, Amílcar e Lívia, sendo lembrado como um “avô babão”, sempre presente e afetuoso.

Após a aposentadoria, encontrou em um hobby uma nova paixão: a produção de molho de pimenta, que passou a comercializar nos estabelecimentos da cidade, conquistando grande aceitação e reconhecimento.

José Roberto faleceu em 8 de setembro de 2024, em decorrência de complicações após uma cirurgia de vesícula.

“Fuminho” será sempre lembrado como uma pessoa alegre, extrovertida e bem-humorada. Brincalhão e piadista, tinha o dom de levar leveza e felicidade por onde passava. Foi um esposo dedicado, pai exemplar, avô amoroso e amigo querido por muitos, deixando um legado marcado pela alegria, simplicidade e carisma.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



Biografia Ataliba de Stefani

Ataliba de Stefani, nasceu em Cosmópolis (SP), no dia 30 de outubro de 1922, filho dos agricultores Sr. Miguel Ângelo Destefani e dona Sebastiana Cândida Francisca Destefani.

Casou-se com dona Laudelina Moraes de Stefani, em Santa Bárbara d'Oeste (SP), passando a residir em Santa Barbara d'Oeste, na Usina Azanha Galvão, onde trabalhou grande parte da vida, e permaneceu até 1969.

Desta união nasceram quatro filhos: José Orlando, Antônio, Miguel e Roberto.

Sempre trabalhou como agricultor, desde muito cedo, o que podemos chamar de um autodidata, pois, apesar de não ter estudo, era uma pessoa inteligente sobre as questões relacionadas a terra e ao plantio.

Deixou como legado, a força, a coragem e a perseverança, sendo um exemplo de valores morais imperecíveis aos filhos, durante toda a sua vida, procurou continuamente o bem-estar de todos, principalmente da família.

Vindo a falecer no dia 15 de novembro de 1986, deixando saudade eterna a todos que puderam conviver com ele, e servindo de exemplo de trabalho, honestidade e integridade para todos aqueles que o conheceram.

Biografia Valdir Bellan

Valdir Bellan, nascido em 31 de outubro de 1950, em Santa Bárbara d'Oeste, interior de São Paulo, construiu, com dignidade e propósito, toda a sua trajetória de vida na cidade que tanto amou. Filho de origem simples, aprendeu desde cedo que o verdadeiro valor está no trabalho honesto, no respeito ao próximo e na integridade — princípios que se tornaram a base de tudo o que construiu.

Iniciou sua jornada profissional na tecelagem, como tantos barbarenses, levando consigo disciplina e dedicação. Ao longo dos anos, expandiu sua atuação como empreendedor e como representante comercial no ramo alimentício, especialmente no setor de frangos, sempre reconhecido pela seriedade, responsabilidade e compromisso com cada relação construída.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



Ao lado de sua esposa, Iraídes Aparecida Colombi Bellan, edificou uma família sólida, alicerçada em valores, amor e exemplo. Pai de Fabiane, Simone e Nathalia, deixou como maior herança não apenas sua história, mas o legado de caráter, ética e responsabilidade que se perpetua em cada uma delas.

Sua vocação para servir foi além da vida profissional. Valdir Bellan dedicou-se à vida pública, sendo eleito vereador por três mandatos na Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste. Sua atuação foi marcada pela escuta ativa, pelo respeito às pessoas e pela busca constante por soluções que impactassem positivamente a vida da população.

Biografia Francisco (Chico) Alves

Francisco (Chico) Alves, nasceu na Fazenda Itapeva, em Capivari (SP), no dia 15 de março de 1916, filho dos agricultores Sr. Joaquim Alves e dona Benedita Emília de Jesus.

Casou-se com dona Antônia Maria de Moraes, em Rafard (SP), em 06 de setembro de 1941, passando a residir em Santa Barbara d'Oeste, na Usina Azanha Galvão, onde trabalhou grande parte da vida, e permaneceu até 1969.

Desta união nasceram oito filhos: José, Antônio, Maria Terezinha, Valentim, Geni, Regina Célia e Francisco.

Trabalhador dedicado, trabalhou como agricultor e tratorista, sendo um exemplo de valores morais imperecíveis aos filhos, durante toda a sua vida.

Tinha sempre uma palavra amiga, acolhedora, procurando continuamente o bem-estar de todos, sempre convicto que somente através da paz de espírito e dos ensinamentos sagrados obteria os melhores resultados.

No dia 17 de novembro de 1987 partiu para o descanso eterno, deixando muitas saudades, e servindo de exemplo de trabalho, honestidade e integridade para todos aqueles que o conheceram.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BARBARA D'OESTE



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de De Santa Bárbara d'Oeste. Para verificar as assinaturas, clique no link:

<https://santabarbara.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=1P07TXB4DDH8N3P6> ,

ou vá até o site <https://santabarbara.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 1P07-TXB4-DDH8-N3P6



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO Nº 3708/2026 06/05/2026 12:15 - CHAVE: 1P07-TXB4-DDH8-N3P6